

PESQUISA SENAM 2014



Esta pesquisa foi iniciada em agosto de 2014 e observou as seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de pesquisa;
2. Envio do primeiro questionário em agosto;
3. Envio do segundo questionário em setembro;
4. Envio do terceiro questionário em outubro;
5. Tabulação dos dados e emissão do relatório.

Foram enviados questionários a todas as Regionais, e somente a Regional do Maranhão, não respondeu todos os questionários.

O primeiro questionário foi elaborado com perguntas abertas, visando identificar, na opinião dos entrevistados, questões de investimento das Regionais na abertura de novas igrejas.

O segundo e terceiro questionários, foram elaborados com perguntas fechadas, baseadas em dados que podem ser comprovados documentalmente, através de estatutos, atas, relatórios financeiros, etc. Estes questionários demonstram efetivamente, ainda que consideremos a possibilidade de encontrar outros dados e variáveis, a situação das Regionais, com relação ao potencial missionário. Visando o fortalecimento de cada uma para o cumprimento da missão, seja no sentido de plantar novas igrejas; investir na formação de liderança com perfil pastoral/missionário; estimular a reflexão sobre o trabalho que cada Regional têm realizado ou elaboração de projetos missionários para os grandes centros urbanos e cidades ou regiões onde nossa CBN esteja debilitada.

DADOS PARA ANÁLISE

1. Um dado importante a ser considerado, é a relação existente entre o número de igrejas que uma regional possui e o valor médio mensal do Plano Cooperativo (valor do plano cooperativo mensal, dividido pela quantidade de igrejas). Considerando os dados levantados, podemos dividir proporcionalmente as Regionais nas seguintes categorias:

- I. De R\$100 a R\$200 – AL, CE, MG, PE, PB, RJ, RR, SE, SP.
- II. De R\$200 a R\$300 – AM, BA, DF, MS.
- III. De R\$300 a R\$400 – ES, PA, PI, TO.
- IV. De R\$400 a R\$500 – GO, RN, RO.
- V. De R\$500 acima – MT, PR, RS, SC.

.....

CAMPO DE ESTUDO DA SENAM

Há que se perguntar a causa de Regionais, com um bom número de igrejas, terem uma baixa arrecadação, se considerado a Média do Plano Cooperativo dividido pelo número de igrejas, como MG, PE, RJ e SP.

Há que se perguntar, o motivo que uma Regional tão carente, ter um elevado Plano Cooperativo por igreja, como a CBE-RN.

.....

2. Considerando os valores mensais arrecadados por Regional do Plano Cooperativo (média de três meses), podemos categorizar as Regionais da seguinte maneira:

- I. Até R\$10.000,00 – AL, AM, CE, MS, PA, PB, PI, RN, SE, RR, TO.
- II. De R\$10.000,00 a 15.000,00 – MA, PE.
- III. De R\$15.000,00 a R\$25.000,00 – DF, ES, GO, PR, RJ, SC, SP.
- IV. Acima de R\$25.000,00 – BA, MG, MT, RO, RS.

.....

CAMPO MISSIONÁRIO DA SENAM

As Regionais enquadradas no grupo 'I' podem ser consideradas campo missionário da SENAM.

CAMPO DE ESTUDO DA SENAM

Porque algumas regionais, como por exemplo, CBN-PI possuem um pequeno número de igrejas, mas um grande número de congregações?

.....

3. Considerando a quantidade de igrejas por Regional, podemos dividi-las da seguinte maneira:

- I. Até 20 – AL, CE, MS, PB, RN, RR, SE, TO.
- II. De 20 a 50 – AM, GO, MT, PA, PI, PR, SC, RS.
- III. De 50 a 100 – DF, ES, RO.
- IV. De 100 a 200 – BA, PE, RJ.
- V. Acima de 200 – MG, SP.

.....

CAMPO MISSIONÁRIO DA SENAM

As Regionais enquadradas no grupo 'I' podem ser consideradas campo missionário da SENAM.

CAMPO DE ESTUDO DA SENAM

Ao analisar a relação entre o grande número de igrejas das Regionais BA, PE, RJ, MG, SP, e a baixa arrecadação (considerando o valor do plano cooperativo dividido pelo número de igrejas), em comparação com as Regionais que possuem até 100 igrejas, verificar se o modelo vigente necessita de mudança estrutural.

.....

4. Considerando a questão da existência de seminários, podemos observar o seguinte:

I. Regionais que declararam não ter seminário: CE, PB, PR, RR, SC, SE.

II. Regionais que possuem seminário: AL, AM, BA, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PI, RJ, RN, PE.

RS, TO, SP, RO.

Obs: Havia 1.099 seminaristas matriculados na ocasião da pesquisa: 714 homens e 385 mulheres.

.....
CAMPO MISSIONÁRIO DA SENAM

As Regionais que não possuem seminário podem ser consideradas campo missionário da SENAM, com exceção da CBN-PR, que embora não tenha seminário, apresenta bons índices.

CAMPO DE ESTUDO DA SENAM

Porque regionais, como por exemplo, a CBN-PR, apresentam bons índices apesar de não possuírem seminários?

.....

5. Considerando os dados sobre o quantitativo de congregações existentes:

I. Regionais com mais congregações que igrejas: BA; CE; MT; PA; PI; RN, RR, SE, TO, RS.

II. Regionais com a média de uma congregação por igreja: AL, DF, ES, GO, MS, PB, RJ, RO, SC.

III. Regionais com poucas congregações: AM, MG, PR, SP.

Obs: A CBN possui, hoje, 1.146 congregações.

.....
CAMPO DE ESTUDO DA SENAM

As Regionais que apresentam um elevado número de congregações podem ser consideradas um campo de estudo da SENAM, no sentido de ver a possibilidade de organizar parte dessas congregações em igrejas.

As Regionais que possuem poucas congregações em relação ao número de igrejas podem ser consideradas campo de estudo da SENAM, no sentido de compreender os motivos e cooperar com a conscientização da necessidade de plantação de novas igrejas.

.....

6. Considerando as questões sobre a oferta de missões estaduais, as seguintes regionais não promovem: AM, CE, MA, PA, PB, PI, RO, SE, TO.

7. Considerando as questões sobre a oferta de missões estaduais, as que promovem, levantam os seguintes recursos:

- I. Até 100,00 por mês – SE.
- II. De 100 a 300,00 por mês – RN.
- III. De 300 a 600,00 por mês – MS, RS.
- IV. De 600 a 1.200,00 por mês – AL, DF, ES, PE, RJ, SP.
- V. Acima de 1.200,00 – BA, GO, MG, PR.

.....

CAMPO DE ESTUDO DA SENAM

Como cada Regional programa a oferta de Missões Estaduais e como elaboram seus projetos de plantação de novas igrejas.

.....

8. Considerando o percentual que as Regionais declararam investir em abertura de novas igrejas, podemos dizer:

- I. Não Investem: AM, CE, PB, RN, SE, TO.
- II. Até 10% do PC: MA, MS, RJ, SC.
- III. De 11 a 20% do PC: AL, MG, PI, RO.
- IV. De 21 a 30% do PC: DF, MT, PE, PR, SP.
- V. Acima de 30% do PC: BA, ES, GO, PA, RS.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

Algumas Regionais se apresentam como campo missionário da CBN, nível 1 (AL, CE, MS, PA, PB, RN, SE, TO) e nível 2 (AM, PI), pelos seguintes dados apresentados:

- I. Possuem um reduzido número de igrejas;
- II. A receita de PC não é suficiente para realizar um trabalho efetivo e possa investir substancialmente no pastoreio e na abertura de novas igrejas;
- III. Algumas não possuem seminário, o que dificulta a formação dos futuros pastores e líderes das igrejas: CE, PB, PR, SC, SE.
- IV. As enquadradas no item 'I' que possuem seminário, ainda assim, são passíveis de serem consideradas 'campo missionário da CBN', pelo fato de que o número de igrejas e os recursos do PC não serem suficientes para auto-sustentação de um sistema pastoral/missionário eficaz;
- V. Que se estude junto a estas Regionais, qual seria o tipo de cooperação pastoral/missionária, que a CBN através da SENAM, poderia oferecer para o desenvolvimento da Regional, em busca de autonomia. Por exemplo: Recursos (humanos e ou financeiros) para a abertura de um seminário; Projeto de plantação de igrejas em regiões estratégicas para o desenvolvimento da Regional.

SUGESTÕES:

1. Que as Regionais (AL, CE, MS, PA, PB, RN, SE, TO) e nível 2 (AM, PI), nível 3 (PR, SC) sejam consideradas campo missionário da CBN, e seja feito um estudo de campo em parceria com cada uma delas, ouvindo e discutindo, até que se chegue a um consenso entre SENAM e Regional, de qual(is) deve(m) ser a(s) ação(ões) missionária(s) a ser(e)m tomada(s) para que a Regional seja fortalecida e se torne uma Regional autônoma.

2. Que se aproveite as experiências já realizadas pela SENAM, com a SENAM-SERTÃO e o envio do Pr José Rosa para o RN (estudando o que foi feito de bom e o que poderia ser corrigido) bem como as experiências do STEB, abrindo núcleos de formação teológica no MS e no TO. São experiências positivas que podem ser melhoradas através de análise e parcerias efetivas entre SENAM/STEB.

3. Que seja feito pela SENAM, uma aproximação com as Regionais que não se cofiguram “campo missionário”, mas que apresentam algum ponto desafiador em sua prática missionária. Exemplo:

I. A Regional tem um grande número de igrejas filiadas, mas o PC arrecadado não é proporcional a esse número, sendo, até certo ponto, insignificante. Esse dado pode refletir um problema crônico na Regional, que com a ajuda da Nacional, poderá ser resolvido.

II. Trabalhar em parceria com as Regionais Autônomas, no sentido de divulgar para as demais, o que tem sido feito de bom, para que, na multiplicação das experiências, as Regionais possam estabelecer parcerias para o fortalecimento e crescimento mútuo.

III. Aquilo que foi apontado como campo de estudo seja efetivamente pesquisado e, nesse sentido, a SENAM teria um papel duplo, com as Regionais Campo Missionário e com as Regionais Autônomas, e da mutualidade das relações, muitos frutos positivos serão colhidos, no decorrer dos anos.

É necessário que se evite o imediatismo, a pressa, pois um trabalho assim é como construir um edifício, quanto mais alto pensamos em construir, mais seguro deve ser o fundamento. E sabemos todos, que a fase de fundação não é bem vista por observadores apressados e despreparados, mas é ela que garantirá a segurança do edifício.

A fase da pesquisa acabou, ainda que tenha outros dados a serem levantados, mas o que aqui foram apresentados é suficiente para decidirmos se queremos ir mais longe, e se for esse o caso, teremos em nossa frente um segundo passo, estruturar a SENAM. Para o que sugiro:

- Que a Diretoria da CBN crie uma Comissão que elabore uma proposta de planejamento estratégico, a semelhança do que o Bruce e Ann apresentaram para a SEDELIM antes de iniciarem seu trabalho.
- Que essa Comissão trabalhe com os dados levantados pela pesquisa.
- Que a proposta, depois de aprovada pela Diretoria, seja encaminhada ao COMPLEX, e depois de aprovada no COMPLEX, seja apresentada como direcionamento da CBN para a SENAM para os próximos 10 anos.

Encerro este relatório, com as palavras da Dra Antônia Leonora van der Meer (Tonica), com um conselho que deu a um missionário: “Deus tem urgência, mas não tem pressa; Ele não age de qualquer maneira” (Ultimato, nº 351 p.18). Que dessa vez, ao contrário do que fizemos em 2005, preservemos o senso de urgência, e não de pressa.

Agradeço a Deus pela decisão da Diretoria da CBN, de encaminhar esta proposta ao COMPLEX, e este, aprovado a elaboração desta pesquisa. Ao Danilo pelo trabalho realizado e ao apoio seu, ao meu caro Pr Edmilson, por disponibilizar o escritório da CBN para apoio, ao Pr. Esdras por sempre nos atender com alegria, e à nossa gloriosa Rejane, por sempre resolver as coisas com alegria e competência.

Pr. Éder de Melo, Goiânia, 2014.

SENAM – SECRETARIA NACIONAL DE MISSÃO:

Órgão responsável pela elaboração da política de ação missionária e plantação de igrejas, promovendo convênios e programas missionários, orientação e apoio as CBEs e igrejas locais no estabelecimento de trabalhos pioneiros em locais estratégicos ou de pequena presença evangélica. (MBBN, 2002, p. 51)

DADOS PARA O ORÇAMENTO:

10% do orçamento do plano cooperativo que no ano de 2014 foi de R\$ 1.035.828,00 – perfazendo uma projeção de R\$ 8.631,90 mensais.
